



EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE NO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO DE 2015-2022

NATHALIA CRISTINA FERREIRA DE OLIVEIRA; NAYARA CRISTINA FERREIRA DE OLIVEIRA; MATHEUS NEVES MACIEL DE CARVALHO AMORIM

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença viral sistêmica grave, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* de disseminação influenciada por fatores climáticos, urbanização desordenada e condições inadequadas de saneamento básico. Essa combinação cria um ambiente propício para a reprodução do mosquito vetor, com propagação da doença. Diante disso, tornou-se essencial analisar a epidemiologia da dengue em Goiás, considerando os fatores como sazonalidade, restrições pandêmicas e distribuição temporal e espacial no estado. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico da dengue e sua distribuição temporal e espacial no estado de Goiás nos anos 2015 a 2022. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os operadores booleanos "AND" na busca. Foram encontrados 62 artigos, e, após critérios de inclusão e exclusão, 9 artigos foram selecionados para esta pesquisa. Os critérios de inclusão consideraram artigos com delineamento observacional e/ou experimental, publicados nos últimos 8 anos, nas línguas portuguesa e inglesa, e com foco na abrangência geográfica do estado de Goiás. Os descritores utilizados foram "Dengue", "Epidemiologia" e "Aedes". **RESULTADOS:** Durante o período de estudo, foram notificados um total de 188.056 casos de dengue em residentes de Goiás. Os anos de 2020 e 2021 apresentaram uma redução no número de casos notificados, possivelmente por medidas restritivas pela pandemia da COVID-19. No entanto, os dados de 2022 mostram um aumento de 308% nos casos notificados e 228% nos casos confirmados em relação ao ano anterior. Com relação aos casos em Goiás, o município de Goiânia foi o mais afetado, representando 22,91% do total de registros do estado, seguido por Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Jataí e Senador Canedo. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados da epidemiologia da dengue em Goiás no período de 2015 a 2022 revelou um cenário de altos e baixos, com anos de redução de casos seguidos por um alarmante aumento em 2022. O contexto da pandemia da COVID-19 possivelmente influenciou os padrões de notificação da doença, ressaltando a importância da vigilância epidemiológica contínua. A maioria das regiões de saúde encontra-se em alto risco para epidemia de dengue e demanda ações efetivas de controle vetorial e preventivas.

Palavras-chave: Vetor, Epidemia, Dengue, Epidemiologia, Goiás.